



## Enfrentamento de Idosos Frente à Sexualidade na Terceira Idade: Revisão Integrativa da Literatura

*Gilyanne da Silva Souza<sup>1\*</sup>, Leonardo Silva da Costa<sup>2</sup>,  
João Bosco Caraciolo Batista Júnior<sup>3</sup>, Marcela de Araújo Cavalcante Maciel<sup>4</sup>*

**Resumo:** O objetivo do presente estudo foi identificar na literatura nacional as principais dificuldades referidas por idosos frente a sexualidade na terceira idade. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de Outubro de 2017, na Biblioteca Virtual em Saúde através das bases de dados SCIELO, LILACS, MEDLINE e BDENF. **Resultados:** Foram selecionados quinze estudos para compor a amostra final. Dentre esses, 6 (40%) correspondem ao ano de 2015, 3 (20%) ao ano de 2011, 2 (13,3%) ao ano de 2010, os anos de 2007, 2009, 2013 e 2014 apresentaram apenas 1 estudo (6,6%), cada. No tocante a base de dados, 7 (46,6%) foram encontrados na LILACS, 3 (20%) na BDENF, 1 (6,6%) na SCIELO, 1 (6,6%) na MEDLINE. **Conclusão:** Há necessidade de redirecionar maiores esforços no que refere a construção de conceitos que idealizem a pessoa idosa como ser livre para vivenciar sua sexualidade, desprendida de estigmas culturais, que estão enraizados socialmente.

**Descritores:** Idoso; Sexualidade; Envelhecimento.

## Elderly Facing Sexuality in Senior Years: An Integrative Literature Review

**Abstract:** The aim of the present study was to identify in the national literature the main difficulties reported by the elderly regarding sexuality in old age. **Methodology:** This is an integrative literature review, held in October 2017, in the Virtual Health Library through the databases SCIELO, LILACS, MEDLINE and BDENF. **Results:** Fifteen studies were selected to compose the final sample. Among these, 6 (40%) correspond to 2015, 3 (20%) to 2011, 2 (13.3%) to 2010, 2007, 2009, 2013 and 2014 presented only 1 study. (6.6%) each. Regarding the database, 7 (46.6%) were found in LILACS, 3 (20%) in BDENF, 1 (6.6%) in SCIELO, 1 (6.6%) in MEDLINE. **Conclusion:** There is a need to redirect greater efforts regarding the construction of concepts that idealize the elderly as being free to experience their sexuality, detached from cultural stigmas that are socially rooted.

**Keywords:** Elderly; Sexuality; Aging.

<sup>1</sup> Enfermeira (AEB-FBJ), Pós-graduada em Saúde Coletiva com ênfase em Saúde da Família (IDE). Recife (PE), Brasil. Email: gilyanne\_chris@hotmail.com (\*Autora correspondente);

<sup>2</sup> Enfermeiro - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFPE), Campus Pesqueira (PE), Brasil. Email: leonardosilva.12@hotmail.com;

<sup>3</sup> Enfermeiro (AEB), Pós graduado em Unidade de Terapia Intensiva pelo Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cenpex). Garanhuns (PE), Brasil. E-mail: jbcaraciolo@hotmail.com;

<sup>4</sup> Enfermeira (FPS), Mestre em educação para ensino na área de saúde na mesma instituição. Recife (PE), Brasil. Email: marcelamacielmm@hotmail.com.

## Introdução

Na atualidade, o Brasil apresenta diversas mudanças relacionadas ao perfil demográfico e epidemiológico, convergindo assim para alterações na pirâmide etária. Anteriormente considerado um país de jovens, atualmente se aponta um quantitativo expressivo de aumento de sobrevida, corroborando dessa forma para a elevação no número de pessoas na terceira idade (QUEIROZ et al., 2015).

Conforme estatísticas apontadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o segmento populacional idoso no Brasil representa atualmente um contingente de mais de 20,5 milhões de idosos, que por sua vez correspondem a cerca de 10,8% da população do País. Estima-se assim, que no ano de 2025 haverá mais de 32 milhões de habitantes idosos, correspondendo assim para o sexta país no ranking mundial entre os mais populosos em relação ao número de idosos (MARQUES et al., 2015).

O envelhecimento se caracteriza como um processo sequencial, dinâmico e acumulativo, irreversível, não patológico. A sociedade ocidental vivencia o processo de envelhecimento arraigado a estereótipos negativos e estigmas, caracterizando o ser idoso enquanto inerte, dentro desse contexto está incluso os estigmas voltados a sexualidade (SALES et al., 2013).

O entendimento quanto a vivência da sexualidade está arraigado a concepções históricas de valorização e entendimento do sexo enquanto segredo, forte dispositivo repressor bem como, denota-se acentuada valorização de aspectos físicos e/ou biológicos, sendo estes legitimados pela sociedade dentro de um discurso puramente essencialista (QUIRINO e ROCHA, 2012).

Todavia, é de extrema relevância que dentro desse contexto sejam contempladas nuances culturais e humanas, uma vez que, dentro da contemporaneidade, a temática sexualidade ainda é, por vezes, assunto delicado e de difícil abordagem e vivência (NOTHAFT et al, 2014).

A sexualidade na terceira idade é temática restrita e, muitas vezes, a um déficit de abordagem desta, por parte dos profissionais de saúde, reforçando estigmas e um imaginário de assexualidade que perpassa os idosos. Embora a velhice traga consigo algumas limitações, esta fase da vida pode vir a ser muito frutífera, no que tange experienciar o amor e a sexualidade (WYLIE, WOOD e MCMANUS, 2013; ALENCAR et al., 2014).

A abordagem acerca da sexualidade deve ser implementada em todas as faixas etárias, em especial com o público da terceira idade, destacando este como o grupo populacional que mais cresce no Brasil e que apresenta maior contingente de demandas sociais e de saúde, exigindo dos profissionais atendimento ampliado que por sua vez considere o idoso em sua totalidade, ponderando fragilidades, anseios e ambiente no qual está inserido (SOUZA et al., 2011; CUNHA et al., 2015) .

Ante ao exposto e o entendimento de que são indispensáveis novas reflexões de profissionais de saúde no que concerne o planejamento de ações específicas, objetivando a assistência em saúde integral ao público idoso, o presente estudo objetivou identificar na literatura nacional as principais dificuldades referidas por idosos frente a sexualidade na terceira idade.

## **Metodologia**

Com vistas atingir os objetivos propostos, selecionou-se o método de revisão integrativa da literatura. A metodologia supracitada tem o intuito de reunir e sintetizar resultados de estudos sobre delimitado tema ou questão, de uma forma sistemática e ordenada, que contribui para aprofundar o conhecimento sobre a temática investigada (MENDES, SILVEIRA e GALVÃO, 2008).

Para sua realização, foram seguidas as etapas que constituem uma revisão integrativa, representadas por: definição do problema (questão norteadora); estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; identificação dos estudos selecionados; análise dos estudos que constituem a amostra; apresentação da revisão/ síntese do conhecimento (BOTELHO, CUNHA e MACEDO, 2011).

A questão norteadora da pesquisa foi: Quais as principais dificuldades referidas por idosos frente a sexualidade na terceira idade?

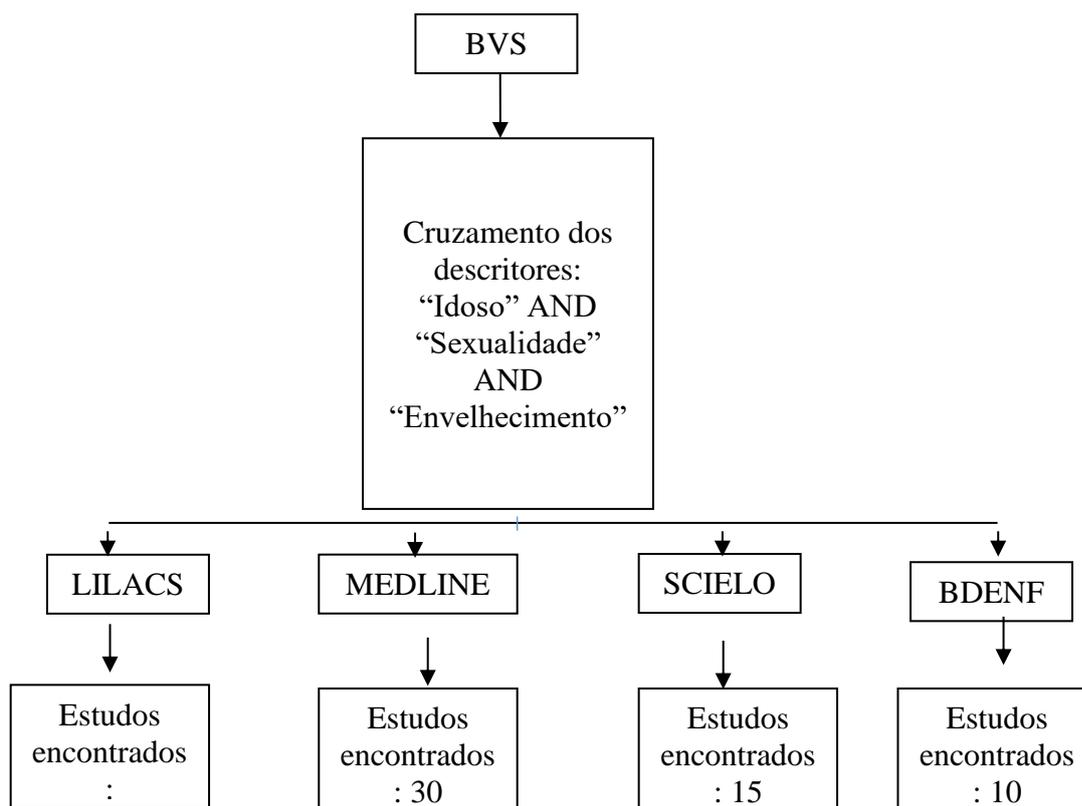
Para a construção do presente trabalho, foi feita a busca de artigos científicos publicados na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), através das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Para a busca das publicações, foram utilizados os descritores indexados

como Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Idoso, Sexualidade, Envelhecimento, o presente levantamento bibliográfico foi realizado durante o mês de Outubro de 2017.

Os critérios de inclusão estabelecidos para a amostra foram: publicações entre os anos de 2007 a 2017, no idioma português, texto completo disponível, publicados nas bases eletrônicas já mencionadas, que fizessem referência as dificuldades evidenciadas por idosos frente a sexualidade na terceira idade. Foram considerados como critérios de exclusão teses e dissertações, estudos não relacionados com a proposta do estudo e publicações repetidas em mais de uma base eletrônica.

A busca foi realizada a partir do cruzamento dos descritores com o uso do conector booleano “AND” e resultou em um total de 115 estudos, o detalhamento desta busca pode ser melhor visualizado no fluxograma disposto na figura 1.

**Figura 1:** Fluxograma das etapas da coleta dos artigos nas bases de dados.



**Fonte:** Dados levantados pelos autores.

Posteriormente, foram lidos os resumos e os que atenderam ao objetivo proposto e se encaixaram nos critérios de inclusão e exclusão foram lidos e relidos na íntegra, a partir disto, foram selecionados 15 estudos para subsidiar os resultados da pesquisa e possibilitar posterior catalogação em tabela. Os estudos foram selecionados através de um instrumento de coleta de dados adaptado de Ursi (2005), contendo: código, autor(es), ano de publicação, título, abordagem metodológica, base de dados e principais dificuldades referidas por idosos frente a sexualidade na terceira idade. De acordo com Ursi(2005), o objetivo deste instrumento é assegurar que os dados relevantes sejam extraídos em sua totalidade, minimizando o risco de erros na transcrição e garantindo a checagem das informações de forma precisa e segura. Os resultados obtidos da busca em cada base de dados e eliminados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão estão presentes na tabela 1.

**Tabela 1:** Resultados obtidos nas bases de dados LILACS, Medline, Scielo e BDENF.

Base de dados	Resultados da busca	Estudos que não atenderam o objetivo proposto	Estudos indisponíveis	Estudos repetidos	Estudos selecionados
<i>LILACS</i>	60	38	02	10	10
<i>MEDLINE</i>	30	20	03	06	01
<i>SCIELO</i>	15	08	02	04	01
<i>BDENF</i>	10	03	01	03	03
<b>TOTAL</b>	115	79	08	23	15

**Fonte:** Dados levantados pelos autores (2017).

## Resultados

Foram selecionados a partir dos critérios estabelecidos, quinze estudos que atenderam aos critérios de inclusão e aos objetivos propostos. A síntese do perfil dos estudos que integram a amostra, de acordo com código do artigo (estudo), título, autor, ano, abordagem metodológica e base de dados, está disposta no Quadro 1.

<b>CÓDIGO</b>	<b>AUTOR (ES)</b>	<b>ANO DE PUBLICAÇÃO</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>ABORDAGEM METODOLÓGICA</b>	<b>BASE DE DADOS</b>
<b>E1</b>	GRADIM, CVC; SOUZA, AMM; LOBO JM	2007	A prática sexual e o envelhecimento	Qualitativo	LILACS
<b>E2</b>	FERNANDES, MGM	2009	Problematizando o corpo e a sexualidade de mulheres idosas: o olhar de gênero e geração	Quantitativo	LILACS
<b>E3</b>	BALDISSERA, VDA; BUENO, SMV	2010	A representação da sexualidade por idosas e a educação para a saúde	Qualitativo	LILACS
<b>E4</b>	COELHO, DNP; DAHER, DV; SANTANA RF, SANTO, FHE	2010	Percepção de mulheres idosas sobre sexualidade: Implicações de gênero e no cuidado de enfermagem	Qualitativo	BDENF
<b>E5</b>	MASCHIO, MBM; BALBINO, AP; SOUZA, PFR; KALINKE, LP	2011	Sexualidade na terceira idade: medidas de prevenção para doenças sexualmente transmissíveis e AIDS	Quantitativo	SCIELO
<b>E6</b>	MORAES, KM; VASCONCELOS, DP; SILVA, ASR; SILVA, RCC; SANTIAGO, LMM; FREITAS, CASL	2011	Companheirismo e sexualidade de casais na melhor idade: cuidando do casal idoso	Qualitativo	LILACS
<b>E7</b>	LAROQUE, MF; AFFELDT, AB; CARDOSO, DH; SOUZA, GL; SANTANA, MG; LANGE, C	2011	Sexualidade do idoso: comportamento para a prevenção de DST/AIDS	Qualitativo	LILACS
<b>E8</b>	ARDUINI, JB; SANTOS, AS.	2013	A percepção do homem idoso sobre sexualidade e aids	Qualitativo	LILACS
<b>E9</b>	ALENCAR, DL; MARQUES, APO; LEAL, MCC; VIEIRA, JCM	2014	Fatores que interferem na sexualidade de idosos: uma revisão integrativa	Quantitativa	MEDLINE
<b>E10</b>	QUEIROZ, MAC; LOURENÇO, RME; COELHO, MMF; MIRANDA, KCL; BARBOSA, RGB; BEZERRA, STF	2015	Representações sociais da sexualidade entre idosos	Qualitativa	LILACS
<b>E11</b>	MARQUES, ADB; SILVA, RP; SOUZA, SS; SANTANA, RS;	2015	A vivência da sexualidade de idosos em um	Qualitativa	LILACS

	DEUS, SRM; AMORIM, RF		centro de convivência		
<b>E12</b>	ADÃO, CGL; MACHADO, ALGM; FELIPE, GF; TEIXEIRA, EM; SILVA, MJ; MARQUES, MB	2015	Comportamento sexual de idosos assistidos na estratégia saúde da família	Quantitativo	LILACS
<b>E13</b>	PEIXER, TC; CEOLIN, T; GROSSELLI, F; VARGAS, NRC; CASRIN, ST	2015	Sexualidade na terceira idade: percepção de homens idosos de uma estratégia de saúde da família	Qualitativo	BDENF
<b>E14</b>	LIMA, CFM; TROTE, LAC; SOUZA, TA; FERREIRA, AMO; CALDAS, CP	2015	Sexualidade do cônjuge que cuida do idoso demenciado: revisão integrativa da literatura	Quantitativa	LILACS
<b>E15</b>	CUNHA, LM; MOTA, WS; GOMES, SC; FILHO, MAR; BEZERRA, IMP; MACHADO, MFAS; QUINTINO, GS	2015	Vovó e vovô também amam: sexualidade na terceira idade	Qualitativa	BDENF

**Quadro 1.** Estudos que compuseram a amostra (n=15), 2017.

Dentre os estudos que compuseram a amostra, 6 (40%) correspondem ao ano de 2015, 3 (20%) ao ano de 2011, 2 (13,3%) ao ano de 2010, já os anos de 2007, 2009, 2013 e 2014 apresentaram apenas 1 estudo (6,6%), cada. No tocante a base de dados, 7 (46,6%) foram encontrados na LILACS, 3 (20%) na BDENF, 1 (6,6%) na SCIELO, 1 (6,6%) na MEDLINE. No tocante a abordagem metodológica, observou-se um quantitativo de 10 (66,66%) estudos de abordagem qualitativa, e 5 (33,33%) de caráter quantitativo.

No que concerne ao tipo de estudo, houve predomínio do estudo descritivo exploratório, o que converge para uma totalidade das publicações com nível de evidência IV.

As dificuldades referidas por idosos frente a sexualidade na terceira idade, podem ser melhor visualizadas no Quadro 2.

<b>Dificuldades referidas</b>	<b>Percentual válido</b>
Falar sobre o assunto	53,33%
Uso do preservativo	33,33%
Diminuição da libido	33,33%
Alterações fisiológicas	40%
Surgimento de doenças	46,66%
Fragilidade nos relacionamentos	13,3%
Preconceito por parte da família e sociedade	33,33%
Disfunção erétil	33,33%
Alterações da menopausa	6,6%
Uso de medicamentos	40%
Rejeição do cônjuge	20%

**Quadro 2.** Principais dificuldades referidas por idosos frente a sexualidade na terceira idade (n=15), 2017.

## Discussão

A grande quantidade de estudos de caráter qualitativo na amostra em estudo é um ponto extremamente válido, tendo em vista seu alto potencial no que compete à compreensão dos fenômenos sociais e às entrelinhas que permeiam o fazer em saúde (KNAUTH e LEAL, 2014).

A amostra que compõe o escopo do presente estudo, quanto à força das evidências científicas ao considerar que estas são de fundamental valia para a Enfermagem, também, diante da sua potencialidade de respaldar o fazer e de associar as dimensões teóricas, práticas e científicas do cuidado, aponta-se a necessidade de desenvolverem-se novos estudos, com força de evidência maior nas produções de enfermagem, para assim, respaldar cientificamente as suas práticas, no tocante a abordagem a pessoa idosa, no tocante a vivência dos desafios que perpassam a sexualidade na terceira idade (HOLANDA et al., 2013).

Em meio aos estudos que compõem o escopo da amostra, observou-se forte menção a dificuldade de falar sobre o assunto, como fator conflitante no que concerne a vivência da sexualidade na terceira idade. No que versa a referida dificuldade, observa-se ainda, dentro da sociedade, concepções repletas de tabus, acreditando-se que ao envelhecer, a pessoa idosa, passa por um processo de assexualidade, a fragilidade em tratar de tal assunto na terceira idade,

pode advir tanto da ausência de informação, como da conceituação falha da sexualidade, restringindo esta, a genitalidade (ALENCAR et al., 2014).

Destaca-se também a fragilidade por parte dos profissionais no que compete a abordagem acerca de sexualidade com pessoas idosas, sendo assim de fundamental importância, adotar treinamentos com enfoque nas questões sexuais, considerando-se técnicas de abordagem, aspectos conceituais e de especificidades (ROBINSON e DAVIS, 2013).

Houve referência a uso do preservativo, diminuição da libido, preconceito por parte da família e sociedade e disfunção erétil como entraves significativos. Quanto ao preconceito por parte de familiares e sociedade, ressalta-se que a discussão acerca de sexualidade na faixa etária supracitada possui vieses significativos, por vezes até ignorada. Ratifica-se que o público idoso deve ser visto como pessoas que possuem anseios e necessidades no que compete a vivência da sexualidade (MASCHIO, BALBINO, SOUZA e KALINKE, 2011).

No tocante a disfunção erétil, faz-se importante destacar que a presença de enfermidade, tanto no parceiro como no próprio idoso, pode ser visto enquanto determinante para ausência ou diminuição da prática sexual, em especial se ocorrer no homem, pois comumente afetam a potência masculina (MOLINA, 2010).

Outro ponto em destaque se refere ao surgimento de doenças, nesse cenário, ratifica-se o envelhecer da população em detrimento do aumento da expectativa de vida, em meio a isto, denota-se o surgimento de doenças crônico-degenerativas importantes, a merecido destaca-se ao aumento da incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), especificamente a AIDS, fatores conflitantes e propulsores nesse segmento são as ideologias culturais e o preconceito velado a pessoa idosa em relação a sexualidade (CUNHA, 2015).

As alterações fisiológicas também foram observadas, tais modificações podem vir a afetar o ser e estar no mundo, à corporeidade, tornando imprescindível a ampliação dos mecanismos de entendimento sobre sexualidade na terceira idade, bem como alerta para a necessidade repensar a vivência dessa realidade pela pessoa idosa, atentando para o fato de que, não se deve conceber a sexualidade enquanto ato exclusivamente sexual, afinal, esta é uma conceituação repleta de estigmas e reducionismo (PIXER et al., 2015).

No item fragilidade dos relacionamentos, percebe-se que durante a senilidade, pode ocorrer diminuição da frequência das atividades sexuais, o que por sua vez, pode evidenciar fragilidades dentro do relacionamento, mas não significa que se deu o fim da expressão ou do desejo sexual, a certo contraste quando comparado a juventude e a velhice, dentro desse

segmento, enquanto uma das fases anseia por quantidade de atividades sexuais a outra opta por certa noção de qualidade, respectivamente (MARQUES et al., 2015).

O julgamento e a vigilância que a sociedade impõe sobre a pessoa idosa faz com que a mesma se sinta inibida a expressar de forma natural sua identidade sexual. Dessa forma, esses indivíduos acabam por assimilar tais ideologias como reflexos de verdade, adotando assim, comportamentos de acordo com os preceitos e expectativas sociais. O modelo de educação dos antepassados somados ao vigente envolvem regras opressoras e igualmente estigmatizadoras, mesmo quando os idosos se sentem repreendidos quanto a vivência da sexualidade, a maioria discursa que seus desejos e vontades permanecem e que esperam vivenciá-las, mesmo frente as mudanças fisiológicas ocorridas (ALENCAR, MARQUES, LEAL e VIEIRA, 2014).

## **Conclusão**

Destaca-se que a vivência da sexualidade por parte da pessoa idosa ainda está permeada de estigmas e preconceitos, por parte da sociedade e até mesmo dos familiares do referido público, o que por sua vez provoca a suscitar novas discussões dentro dessa linha de pesquisa, a fim de que se possa favorecer a reestruturação de políticas públicas voltadas ao público idoso, contemplado temáticas que perpassem a sexualidade durante a senilidade.

Obteve-se limitação no que se refere ao quantitativo discreto de estudos quantitativos na temática abordada, tendo em vista o seu nível de evidência que é maior outra lacuna encontrada diz respeito ao pequeno quantitativo de material publicado no âmbito nacional acerca da sexualidade na terceira idade, sendo assim recomenda-se a realização de novos estudos nessa temática e com níveis de evidência mais elevados, a fim de contribuir para a solidificação da enfermagem enquanto ciência bem como, fortalecer o ideal da Prática Baseada em Evidências.

Ratifica-se a importância da atuação dos profissionais de saúde no que concebe o acolhimento e abordagem ao público idoso, durante o enfrentamento dos desafios da vivência da sexualidade.

Observou-se a inexistência de abordagem acerca de sexualidade na terceira idade com o público homossexual, o que por sua vez é de extrema relevância, e se coloca como sugestão para próximos estudos.

Conclui-se portanto que, faz-se necessário redirecionar maiores esforços no que refere a construção de conceitos que idealizem a pessoa idosa como ser livre para vivenciar sua sexualidade, desprendida de estigmas culturais, que estão enraizados socialmente. O uso de estratégias de educação em saúde, contemplando a educação sexual e reprodutiva na terceira idade, se apresenta como mola propulsora de bons resultados no que concebe a desconstrução de paradigmas e conseqüentemente de melhor assistência em saúde a este público.

## Referências

ALENCAR DL, MARQUES APO, LEAL MCC, VIEIRA JCM. Fatores que interferem na sexualidade de idosos: uma revisão integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva*, [Internet]. 2014. [acesso em 2017 outubro 15]; 19(8):3533-3542. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v19n8/1413-8123-csc-19-08-03533.pdf>

BOTELHO LLR, CUNHA CCA, MACEDO M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*. · Belo Horizonte, V. 5 · número 11. p. 121-136 · maio/agosto 2011.

CUNHA LM, MOTA WS, GOMES SC, FILHO MAR, BEZERRA IMP, MACHADO MFAS, QUIRINO GS. Vovó e vovô também amam: sexualidade na terceira idade. *Rev Min Enferm*. [Internet]. 2015. [acesso em 2017 outubro 15]; out/dez; 19(4): 894-900. Disponível em: <https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1049>

HOLANDA ER; LIRA MCC, GALVÃO MTG, DAMASCENO MMC, ARAUJO TL. Tendencies in the production of scientific knowledge in nursing regarding HIV/AIDS: a bibliometric study. *Online braz j nurs*. [Internet]. 2013. [acesso em 2017 outubro 15]; Disponível em: [http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3818/html\\_44](http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3818/html_44)

KNAUTH DR, LEAL AF. Expansion of the social sciences within public health: uses and abuses of qualitative research. *Interface (Botucatu)*. [Internet]. 2014. [acesso em 2017 outubro 15]; 18(50):457-67. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v18n50/1807-5762-icse-1807-576220140274.pdf>

MARQUES ADB, SILVA RP, SOUSA SS, SANTANA RS, DEUS SRM, AMORIM RF. A vivência da sexualidade de idosos em um centro de convivência. *R. Enferm. Cent. O. Min*. [internet]. 2015 [acesso em 2017 outubro 15]; set/dez; 5(3):1768-1783. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/913>

MASCHIO MBM, BALBINO AP, SOUZA PFR, KALINKE LP. Sexualidade na terceira idade: medidas de prevenção para doenças sexualmente transmissíveis e AIDS. *Rev Gaúcha Enferm*. [Internet]. 2011. [acesso em 2017 outubro 15] 32(3):583-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v32n3/21.pdf>

MENDES KDS, SILVEIRA RCCP and GALVÃO, CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto - enferm*. [Internet]. 2008. [acesso em 2017 outubro 15];17(4):758-64. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>

MOLINA RB. Intervención educativa sobre salud sexual en ancianos y ancianas del centro urbano Abel Santamaría Cuadrado. *Medsan* [Internet]. 2010. [acesso em 2017 outubro 15] 14(4):444-452. Disponível em: <http://scielo.sld.cu/pdf/san/v14n4/san05410.pdf>

NOTHAFT SCS, ZANATTA EA, BRUMM MLB, GALLI KSB, ERDTMANN BK, BUSS E, SILVA PRR. Sexualidade do adolescente no discurso de educadores: possibilidades para práticas educativas. *REME - Rev Min Enferm.* [internet]. 2014 [acesso em 2017 outubro 15]; 18(2): 284-9. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/927>

PIXER TC, CEOLIN T, GROSSELLI F, VARGAS NRC, CASSARIN ST. Sexualidade na terceira idade: percepção de homens idosos de uma estratégia de saúde da família. *J Nurs Health.* [Internet]. 2015. [acesso em 2017 outubro 15] ;5(2):131-4. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/4681>

QUEIROZ MAC, LOURENÇO RME, COELHO MMF, MIRANDA KCL, BARBOSA RGB, BEZERRA STF. Representações sociais da sexualidade entre idosos. *Rev Bras Enferm.* [internet]. 2015; [acesso em 2017 outubro 15]; 68(4): 662-7. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v68n4/0034-7167-reben-68-04-0662.pdf>

QUIRINO GS, ROCHA JBT. Sexualidade e educação sexual na percepção docente. *Educ Rev.* [internet]. 2012 [acesso em 2017 outubro 15]; 43:205-24. 6. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n43/n43a14.pdf>

ROBINSON KM, DAVIS SJ. Influence of cognitive decline on sexuality in individuals with dementia and their caregivers. *J Gerontol Nurs.* [Internet]. 2013. [acesso em 2017 outubro 15];39(11):30-6. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24066786>

SALES JCS, TEIXEIRA GBSF, SOUSA HO, REBELO RC. A percepção do idoso de um centro de convivência de Teresina – PI sobre a aids. *REME - Rev Min Enferm.* [internet]. 2013 [acesso em 2017 outubro 15]; 17(3):620-7. Disponível em: <https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/677>

SOUZA NR, BERNARDES EH, CARMO TMD, NASCIMENTO E, SILVA ES, SOUZA BNA, BENTO PF. Perfil da população idosa que procura o centro de referência em DST/Aids de Passos/MG. *DST J Bras Doenças Sex Transm.* [Internet]. 2011. [acesso em 2017 outubro 15]; 23(4):198-204. Disponível em: <http://www.dst.uff.br/revista23-4-2011/10.Perfil%20da%20Populacao%20Idosa.pdf>

URSI ES. *Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura.* [Internet]. Ribeirão Preto (SP): Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2005.

WYLIE KR, WOOD A, MCMANUS R. *Sexuality and old age.* *Bundesgesundheitsblatt Gesundheitsforschung Gesundheitsschutz* [Internet]. 2013. [acesso em 2017 outubro 15]; Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23361207>.

#### Como citar este artigo (Formato ABNT):

SOUZA, Gilyanne da Silva; COSTA, Leonardo Silva da; BATISTA JÚNIOR, João Bosco Caraciolo; MACIEL, Marcela de Araújo Cavalcante. Enfrentamento de Idosos Frente à Sexualidade na Terceira Idade: Revisão Integrativa da Literatura . **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Dezembro/2019, vol.13, n.48 SUPLEMENTO 1, p. 429-440. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 26/12/2019; Aceito: 28/12/2019